

## **Em Pequim, empresa apresenta sistema de reconhecimento facial a Rui** **Notícias Destaque**

Postado em: 12/05/2019 09:05

Câmeras não servem apenas para filmar; hoje a principal função delas é analisar. Esse é um dos conceitos da Face Plus Plus, primeira empresa chinesa a se reunir com o governador Rui Costa na terceira missão internacional do gestor no país asiático, iniciada neste domingo (12). Convidado a conhecer a empresa, sediada em Pequim, Rui viu de perto a tecnologia da Face Plus Plus empregada no reconhecimento facial, ao lado dos secretários da Casa Civil, Bruno Dauster; do Desenvolvimento Urbano, Sérgio Brito; e do senador Jaques Wagner.

Com atuação em 15 países e identificação de mais de 10 mil suspeitos por meio do sistema, a empresa chinesa apresentou o portfólio de serviços à comitiva baiana e revelou interesse em participar da licitação do Governo do Estado que visa à contratação do serviço de reconhecimento facial para a área de segurança em 55 cidades baianas. A licitação, explicou Bruno Dauster, deve ser lançada ainda neste primeiro semestre de 2019. Atualmente, um projeto piloto da também chinesa Huawei está em execução na capital baiana.

Para além da segurança pública, os diretores da Face Plus Plus apresentaram ao governador softwares que permitem, por exemplo, o pagamento de uma conta em um restaurante a partir da leitura do algoritmo do rosto ou o controle de frequência de alunos em uma escola. Na oportunidade, Rui também destacou o interesse no serviço de leitura inteligente de placas de carro para identificação de carros roubados ou com tarifas em atraso.

A China tem uma média de 12 policiais para cada 10 mil habitantes, cerca de metade da média brasileira. Para os diretores da Face Plus Plus, o fato é explicado pelo avanço da tecnologia no país, que também resultou na redução de ocorrências e no aumento da resolução de casos de violência. As imagens capturadas têm funcionado, em grande parte dos casos, como elemento para investigação policial.

“Temos reduzido o número de homicídios e investido cada vez mais em segurança pública, inclusive na contratação de policiais. No entanto, é um caminho sem volta ampliar o uso da tecnologia nesta área, sobretudo com a finalidade de garantir o cumprimento da lei e atuar na prevenção de situações de violência”, afirmou o governador.

Repórter: Diego Mascarenhas